



PERSONAGENS DE BOYS LOVE: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E DE PERSONALIDADE QUE ATRAEM O PÚBLICO LEITOR E O PADRÃO DE ENREDO QUE PERMEIA AS NARRATIVAS DO GÊNERO

Luiza Alonso Corrêa da Costa Chiconelli (IC) e Marcos Aurélio Castanha Junior (Orientador)

Apoio: PIBIC Mackenzie

RESUMO

Este estudo examina a transposição do arquétipo do herói byroniano para os *webtoons Boys Love*, com foco nos personagens dos *manhwas BJ Alex* (2017) e *Jinx* (2022). A análise explora como as características físicas e psicológicas do herói byroniano, como a complexidade moral, o passado traumático e a dualidade entre o sublime e o grotesco, são adaptadas nos *semes* e *ukes* dessas narrativas. Ao comparar essas figuras com os protótipos literários do *Child of Nature*, *Hero of Sensibility* e *Gothic Villain*, o texto destaca a continuidade e a evolução desses conceitos no design de personagens dos *webtoons BL*. A pesquisa revela que, ao manter as características centrais do herói byroniano, esses *webtoons* não apenas ressoam com as tradições românticas, mas também oferecem uma nova perspectiva sobre a dinâmica de poder e identidade nos relacionamentos homoafetivos. Este trabalho contribui para o campo da semiótica e do design, mostrando como esses arquétipos são reinterpretados e revitalizados na cultura visual contemporânea.

Palavras-chave: Design. Design de Personagem. *Webtoons BL*.

ABSTRACT

This study examines the transposition of the Byronic Hero archetype to *Boys Love webtoons*, focusing on the characters from the *manhwas BJ Alex* (2017) and *Jinx* (2022). The analysis explores how the physical and psychological characteristics of the Byronic Hero, such as moral complexity, traumatic past, and the duality between the sublime and the grotesque, are adapted in the *semes* and *ukes* of these narratives. By comparing these figures with literary prototypes like the *Child of Nature*, *Hero of Sensibility*, and *Gothic Villain*, the text highlights the continuity and evolution of these concepts in the character design of *BL webtoons*. The research reveals that by maintaining the core characteristics of the Byronic Hero, these *webtoons* not only resonate with romantic traditions but also offer a new perspective on power dynamics and identity in homoerotic relationships. This work contributes to the field of semiotics and design, showing how these archetypes are reinterpreted and revitalized in contemporary visual culture.

Keywords: Design. Character Design. *BL Webtoons*.



1. INTRODUÇÃO

No campo do design, o herói byroniano emerge como um arquétipo fundamental que transcende a literatura romântica, encontrando eco em diversas formas de narrativa contemporânea, incluindo os *webtoons BL* (*Boys Love*). Este estudo explora como as características complexas e ambíguas do herói byroniano se manifestam nos *semes* e *ukes*, especialmente nos personagens dos *manhwas BJ Alex* (2017) e *Jinx* (2022). A análise detalha as formas como esses arquétipos são reinterpretados para se adequarem às convenções narrativas dos *webtoons BL*, ao mesmo tempo em que preservam os elementos centrais que definem o herói byroniano, como a tensão entre o sublime e o grotesco, a dualidade moral e a complexidade psicológica. Assim, este texto se propõe a expandir o entendimento de como as tradições semióticas e de design informam e moldam a construção desses personagens na cultura popular contemporânea.

2. O HERÓI BYRONIANO

O conceito do herói byroniano, central na literatura romântica e nos estudos semióticos, difere significativamente do herói tradicional. Originado das obras de Lord Byron, esse arquétipo é caracterizado pela complexidade moral e emocional, desafiando as convenções literárias e apresentando uma ambiguidade que continua a fascinar leitores e estudiosos. Segundo Thorslev Jr. (1962), o herói byroniano deriva de uma tradição literária estabelecida, influenciada por protótipos pré-românticos como o *Child of Nature*, o *Hero of Sensibility* e o *Gothic Villain*. Esses protótipos, ao longo dos séculos, moldaram e enriqueceram o arquétipo byroniano que conhecemos hoje.

O *Child of Nature* é uma figura sentimental e ingênua, geralmente de origem humilde e conectada a ambientes selvagens, que lhe conferem uma sensibilidade inata. Thorslev Jr. (1962, p. 29-30) descreve esse protótipo como fisicamente forte, com uma personalidade ebulliente e uma inclinação para agir por instinto, refletindo uma conexão profunda com o selvagem e o indomado. Sua força física e sua ligação com o "selvagem" são características que, embora primitivas, acabam sendo romantizadas pela literatura da época. Este tipo literário, muitas vezes encontrado em romances de formação, é descrito como ingênuo, frequentemente apaixonado e tomado por uma "ebriedade de amor", características que o tornam um amante irracional (THORSLEV JR., 1962, p. 30).

O *Hero of Sensibility*, ou *Man of Feeling*, evolui a partir do *Child of Nature* e se distingue por sua capacidade de sentir profundamente as emoções, como amor gentil, nostalgia e uma angústia penetrante. Este protótipo heroico é geralmente originário da baixa nobreza ou da classe média, contrastando com o *Child of Nature*, de origem humilde (THORSLEV JR., 1962, p. 39). Fisicamente, o *Man of Feeling* é retratado como uma figura



pálida, não necessariamente robusta e suscetível a episódios de profunda melancolia. Sua sensibilidade exacerbada o torna uma vítima de seus próprios sentimentos, e sua tendência ao isolamento autoimposto é uma resposta à sua incapacidade de se conformar com as normas sociais que o cercam (THORSLEV JR., 1962, p. 39).

A transição para o *Gothic Villain* marca uma mudança significativa no conceito de heroísmo, introduzindo uma complexidade moral e psicológica que prepara o terreno para o herói byroniano. O *Gothic Villain* é descrito como uma figura deslumbrante e enigmática, com traços físicos marcantes, como uma compleição pálida, sobrancelhas grossas, cabelos escuros e olhos penetrantes que parecem desvendar os segredos mais profundos dos outros (THORSLEV JR., 1962, p. 53-54). Psicologicamente, ele é dotado de uma inteligência acima da média e uma força de vontade implacável, mas também é intrinsecamente misógino, o que o torna uma figura difícil de simpatizar, mas fascinante em sua complexidade. Byron valeu-se dessa crueldade e misoginia ao trabalhar o seu *Noble Outlaw*, esculpindo o elemento de estima em relação às mulheres que, em tese, mitigaria todos os seus outros pecados (THORSLEV JR., 1962, p. 55).

O *Noble Outlaw* surge como um híbrido entre o herói romântico e o vilão gótico, destacando-se por sua forte liderança, uma inteligência sagaz e um senso inato de justiça, ainda que suas ações muitas vezes desafiem as normas sociais (THORSLEV JR., 1962, p. 69-72). Este tipo de herói romântico, popular entre os oprimidos, é extremamente passional e heroico, existindo enquanto ente que supera a vida que o cerca, assemelhando-se ao sobrenatural. Ele personifica o sentimento de nostalgia evocado pelos românticos pelos tempos de heroísmo de outrora, geralmente aparecendo como figura central de um grupo que o segue motivado por uma lealdade inabalável (THORSLEV JR., 1962, p. 69). Mesmo diante das adversidades, o *Noble Outlaw* é cortês com as mulheres, afastando-se da misoginia que aparece no *Gothic Villain*, ainda que dele se aproxime ao tomar para si o ar de “anjo caído” ou a natureza nobre encrudescida pelos percalços da vida (THORSLEV JR., 1962, p. 69).

Fisicamente, o herói byroniano é muitas vezes descrito como atraente, forte e robusto. Sua aparência pálida e cabelos escuros, acompanhados por um olhar penetrante que sugere um sofrimento interno profundo (THORSLEV JR., 1962, p. 54; BABAGULYEVA, 2020, p. 24-25), conferem-lhe uma aura de “anjo caído” (THORSLEV JR., 1962, p. 54). Psicologicamente, o herói byroniano é complexo e multifacetado, exibindo momentos de introspecção, cinismo e uma certa rebeldia contra a sociedade e suas convenções (POOLE, 2010, p. 09). Com uma grande força de vontade e extrema inteligência, ele apresenta características de orgulho, dominância e agressividade, mas também uma surpreendente capacidade para o amor e a vulnerabilidade (THORSLEV JR., 1962, p. 74). Este *homem da*



catástrofe está em constante conflito interno, frequentemente lutando contra demônios pessoais e um passado traumático que molda suas ações e motivações (SORKUN, 2019, p. 31-32; ANNENKOVA, 2023, p. 52). Esse contraste entre a aparência externa atraente e o tumulto interno cria uma tensão central para sua caracterização (ANNENKOVA, 2023, p. 56).

Na obra *História da Beleza* (1932), organizada por Umberto Eco, o autor explora como o conceito de beleza e feiura se desenvolveu ao longo dos séculos, e como essas noções se entrelaçam de maneiras inesperadas, especialmente no contexto do Romantismo. Esse movimento, que foi caracterizado por uma estética que abraçava o sublime e o grotesco, oferece uma chave para compreender a complexidade do herói byroniano. No Romantismo, a Beleza deixa de ser uma forma clássica e harmoniosa para se tornar algo que também pode ser encontrado no caos e no desespero, um reflexo do estado d'alma atribulado do herói byroniano (ECO, 2022, p. 304-303). Eco descreve como o Romantismo trouxe à tona uma nova sensibilidade estética, onde o feio, o mórbido e o grotesco eram não apenas aceitáveis, mas desejáveis, como manifestações de uma verdade mais profunda e visceral. Essa visão romântica do belo como algo que pode estar intrinsecamente ligado ao feio e ao horrendo ressoa profundamente com a caracterização do herói byroniano. Este herói, com sua melancolia e seu comportamento autodestrutivo, personifica o conceito de que a verdadeira beleza pode residir naquilo que é imperfeito e contraditório (ECO, 2022, p. 148).

Essa dialética entre o belo e o feio, o sublime e o grotesco, é central para entender o fascínio duradouro pelo herói byroniano. Como Eco aponta, a Beleza romântica não se preocupa em resolver as antíteses, mas em acolhê-las em uma co-presença que constitui a verdadeira novidade do Romantismo (ECO, 2022, p. 148). Assim, o herói byroniano, com suas contradições internas e sua luta constante contra normas sociais, encarna essa estética romântica ao desafiar as noções tradicionais de beleza e moralidade. Ele é tanto um produto quanto um crítico da sociedade que o molda, oferecendo ao leitor uma figura que é ao mesmo tempo inspiradora e inquietante, um reflexo das complexidades e ambiguidades da condição humana. Dessa forma, a construção do herói byroniano dialoga diretamente com os princípios estéticos do Romantismo descritos por Eco, onde a beleza é encontrada não apenas na harmonia, mas também na desordem e no sofrimento, elementos que são essenciais para a caracterização deste arquétipo complexo e multifacetado.

Outro aspecto que torna o herói byroniano cativante é sua capacidade de transcender as fronteiras tradicionais entre o bem e o mal, pois o personagem vive a partir de seus próprios conceitos éticos e morais. Este herói muitas vezes opera em áreas cinzentas da moralidade, onde suas ações podem ser interpretadas tanto como heroicas quanto como vilanescas (THORSLEV JR., 1962, p. 69). Essa ambiguidade moral não só enriquece o personagem,



mas também desafia o leitor a reconsiderar suas próprias concepções de moralidade e justiça. Os heróis byronianos não são apenas figuras trágicas, mas também revolucionárias, desafiando e subvertendo as expectativas sociais e culturais. A dualidade do herói byroniano – como alguém que é ao mesmo tempo atraente e perturbador, heroico e vilanesco – reflete a complexidade da experiência humana e as contradições inerentes à condição humana.

3. **WEBTOONS E BOYS LOVE**

Os *webtoons*, uma combinação das palavras "*web*" e "*cartoons*", são um formato de quadrinhos digitais que emergiu no início dos anos 2000, se originou na Coreia do Sul e se popularizou rapidamente em todo o mundo (LYNN, 2016, p. 01). Diferente dos quadrinhos tradicionais impressos, os *webtoons* são publicados online e são projetados para serem lidos em dispositivos móveis e computadores. Eles são conhecidos por sua formatação vertical, que permite uma leitura contínua e intuitiva através da rolagem, em vez da virada de páginas tradicional (LYNN, 2016, p. 01). Este formato inovador transformou a maneira como consumimos histórias em quadrinhos e tem sido particularmente eficaz em atrair leitores jovens e adeptos das novas tecnologias. Essa inovação não só facilitou a leitura em dispositivos móveis, mas também permitiu aos criadores incorporarem elementos interativos, como animações, efeitos sonoros e até mesmo botões de reação que enriquecem a experiência do leitor (LYNN, 2016, p.05-06), permitindo que o usuário se sinta parte de uma comunidade.

Um dos gêneros mais proeminentes dentro dos *webtoons* é o *BL* (*Boys Love*), um gênero que foca em romances homoeróticos entre homens, criado majoritariamente por mulheres para um público feminino (PAGLIASSOTTI; NAGAIKE; MCHARRY, 2013, p. 01). O *BL* tem raízes profundas na cultura japonesa, mas se espalhou e evoluiu significativamente em outras culturas, incluindo a coreana, onde se tornou um fenômeno importante tanto em termos culturais quanto econômicos. O gênero *Boys Love*, é uma categoria de mídia que inclui mangás, novelas, animações e jogos, centrada em romances entre homens. Originado no Japão, o *BL*, que teve como primeira aparição em formatos de *doujinshis*¹ e nomeados de *yaoi*, depois sendo inseridos nas revistas como parte dos mangás *shōjo*, voltados para garotas adolescentes. Contudo, este tipo de conteúdo evoluiu rapidamente, tornando-se um gênero próprio com uma vasta audiência (PAGLIASSOTTI; NAGAIKE; MCHARRY, 2013, p. 2-3).

¹ Doujinshi são quadrinhos feitos por fãs que utilizam, geralmente, personagens de animes e mangás famosos. Seu fio narrativo segue a mesma ideia das fanfictions e paródias: "Os doujinshi, diferentemente dos mangás, são publicados de maneira independente, em tiragem limitada, e são elaborados por círculos de autores, compostos por aspirantes à carreira profissional em editoras de grande porte. Alguns dos atuais mangakás (autores de mangás) de sucesso começaram sua carreira parodiando outras séries e outros ainda fazem questão de enveredar pelo doujinshi mesmo com o nome consolidado." (HIRATA; GUSHIKEN, 2011, p. 09).



As histórias *BL* são conhecidas por sua abordagem idealizada e muitas vezes melodramática dos relacionamentos românticos, apresentando um contraste marcante com a representação mais pragmática e cotidiana de romances heterossexuais (WOOD, 2006, p. 396). Os temas e narrativas do *BL* frequentemente exploram questões de identidade, amor e sexualidade de maneiras que podem desafiar normas culturais e sociais vigentes à época da produção da obra. Por essas histórias serem criadas principalmente por mulheres e para o público feminino, muitas vezes acabam resultando em uma perspectiva única que pode diferir significativamente das representações de romances gays em outras mídias, que muitas vezes são destinadas a um público masculino gay (SØRENSEN, 2024, p. 45).

Dentro do gênero *Boys Love*, os personagens são tipicamente divididos em dois papéis: *seme* e *uke*. O termo *seme* refere-se ao parceiro mais dominante ou ativo no relacionamento, enquanto *uke* é o parceiro mais receptivo ou passivo. Essa dinâmica é emprestada das representações tradicionais de gênero e sexualidade, nas quais o *seme* é, em linhas gerais, frequentemente retratado como mais alto, mais forte e mais assertivo, enquanto o *uke*, geralmente, é posto como uma figura mais delicada, emocional e submissa (PUŽAR, 2023, p. 65), dessa forma, facilitando a incorporação do papel de masculino e feminino designado no padrão heteronormativo dos relacionamentos heterossexuais. Essas caracterizações reforçam uma dinâmica de poder que pode ser interpretada como uma reprodução das normas heteronormativas e podem ser vistas como uma forma de tornar os relacionamentos homoeróticos mais palatáveis para um público que está acostumado com narrativas heteronormativas (ZHOU; PAUL; SHERMAN, 2017, p.07).

No tocante à representação física dos personagens, a fisionomia dos *semes* é frequentemente representada por características específicas que enfatizam traços tradicionalmente associados à masculinidade, como corpos musculosos, mandíbulas quadradas e uma postura confiante. Já no tocante ao seu comportamento (psique), eles tendem a ser protetores, confiantes e às vezes possessivos (MCLELLAND; WELKER apud SØRENSEN, 2024, p. 06). Em contraste, os *ukes* são retratados com características físicas mais suaves e tradicionalmente associadas à feminilidade, a exemplo de seus olhos grandes, traços delicados e uma postura mais recatada. No que tange o seu comportamento, os *ukes* são frequentemente retratados como personagens vulneráveis, mais emotivos e emocionalmente dependentes, sempre almejando uma posição de segurança e proteção ao lado do *seme* (AHN, 2011, p. 91-93; ZHOU; PAUL; SHERMAN, 2017, p.07).

A dinâmica de relacionamento entre *seme* e *uke* é central para a narrativa *BL*. Esses relacionamentos são frequentemente caracterizados por uma tensão entre desejo e resistência, poder e vulnerabilidade. O *seme*, com sua presença dominante e protetora,



frequentemente persegue o *uke*, que pode inicialmente resistir, mas eventualmente cede ao desejo e ao afeto (PAGLIASSOTTI; NAGAIKE; MCHARRY, 2013). Essa dinâmica pode ser rica em drama e emoção, com muitas histórias *BL* explorando temas de amor proibido, sacrifício e redenção. As interações entre *seme* e *uke* frequentemente envolvem uma negociação contínua de poder e intimidade, com ambos os personagens evoluindo e crescendo ao longo da narrativa. Além disso, os relacionamentos *BL* podem servir como um espaço para explorar questões de identidade e autoaceitação (ZSILA; DEMETROVICS, 2017, p.10). Essa dinâmica pode ser percebida ao logo da leitura de obras *BL*, tendo em vista que muitos *ukes* começam suas histórias inseguros e confusos sobre seus sentimentos, mas ao longo do tempo, eles encontram força e autoconfiança através de seu relacionamento com o *seme*. Da mesma forma, os *semes* frequentemente aprendem a ser mais sensíveis e compreensivos, desafiando suas próprias noções de masculinidade e poder, ambas as situações podem ser percebidas em *BJ Alex*, por exemplo (MINGWA, 2017).

4. A REAFIRMAÇÃO DO PADRÃO SEME-UKE: UMA ANÁLISE CONCRETA

Para melhor exemplificar as características delineadas acima, serão analisadas duas obras com grande apelo e relevância, e que estiveram constantemente em foco dentro da comunidade dos leitores de *Boys Love*, além de terem mantido seu lugar no pódio de visualizações da plataforma Lezhin, sendo elas: *BJ Alex* (2017) e *Jinx* (2022), ambas da autora Mingwa.

A fim de facilitar compreensão da análise, nos ateremos, primeiramente às características físicas dos protagonistas das obras supracitadas: Ahn Jiwon e Nam Dong-gyun de *BJ Alex* (2017), Joo Jaekyung e Kim Dan de *Jinx* (2022). Em segundo lugar, analisaremos as características sociais e psicológicas dos protagonistas. Vale ressaltar que ambas as análises contarão com tabelas descritivas, no intuito oferecer um aporte visual aos nossos esforços analíticos, além do oferecimento de imagens comparativas, tendo em vista que estamos tratando do design de personagens de narrativas pictóricas.

Dando início aos trabalhos, começaremos com a coleta e análise das características físicas dos personagens que ocupam a posição de *seme* nas narrativas supracitadas:

Tabela 1: tabela comparativa das características físicas dos *semes* das obras selecionadas.

CARACTERÍSTICAS/ OBRA	BJ ALEX	JINX
IDADE	25	26
ESTATURA	185	193
TIPO CORPORAL	Musculoso	Musculoso (89,8kgs)
TOM DE PELE	Claro	Claro
COR DOS CABELOS	Pretos	Pretos

ESTILO DE CABELO	Curtos e muda a divisão quando está interpretando Alex na transmissão.	Curtos.
SOBRANCELHAS	Finas, pretas e o arco não acompanha os olhos.	Grossas, arqueadas e pretas. A maior parte do tempo franzidas.
OLHOS	Pequenos, parte inferior reta e superior levemente arredondada. Coloração amarela.	Pequenos e retos. Coloração preta.
MARCAS E TATUAGENS	Pinta no pescoço e marca de nascença no quadril do lado direito.	Tatuagem nos braços.
ROUPAS	Casual e estilosa.	Moletos e roupas esportivas de marca.
ACESSÓRIOS	Cigarro.	Óculos para leitura.

Disponível em: MINGWA, 2017; 2022. Acesso em: 15 ago. 2024.

Fica claro – após o exame da tabela acima – que os *semes* escolhidos carregam consigo traços físicos tradicionalmente entendidos como masculinos, a exemplo de sua altura e biotipo musculoso o que, evidentemente dialoga com o que foi dito por Pužar (2023, p. 65) no sentido de que *semes* frequentemente evocam essa percepção tradicional de masculinidade. Além disso, ainda em relação aos personagens analisados acima, essa percepção pode também se concretizar, por exemplo, nos olhos pequenos, associando-os a um olhar penetrante e imponente, conforme pode ser percebido no recorte abaixo:

Figura 1: recorte de imagem ilustrando o físico dos *semes* das obras selecionadas.



Disponível em: <https://encurtador.com.br/rHpLf>. Acesso em 21 ago. 2024.

Feita a análise das características físicas dos *semes*, podemos prosseguir com a coleta e análise de suas características sociais e psicológicas:



Tabela 2: tabela analisando as características psicológicas e sociais dos *sems* das obras selecionadas.

CARACTERÍSTICAS/OBRA	BJ ALEX	JINX
OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DE DESTAQUE	Sim, <i>broadcaster</i> nº 01.	Sim, campeão de MMA da categoria peso-médio.
ALTO PADRÃO DE VIDA	Sim, podendo ser percebido tanto a partir do apartamento onde mora quanto da casa na qual cresceu.	Sim, ele pagou a exorbitante dívida de <i>Doc. Dan</i> à vista, bem como todas as despesas hospitalares contraídas pela avó do <i>uke</i> .
BOA REPUTAÇÃO SOCIAL	Sim, é uma pessoa bem quista e comunicativa na universidade.	Sim, tendo em vista seu reconhecimento tanto na Coreia quanto internacionalmente.
INTELIGENTE	Sim, é o presidente do conselho estudantil da universidade onde estuda.	Sim, mostra-se um lutador com altas capacidades analíticas.
TRAUMAS	Sim, associados aos pais e ao seu primeiro amor. Além disso, exhibe sentimentos de desconfiança exacerbados.	Sim, ao final da temporada, notamos que há questões do seu passado que ainda o atormentam, a ponto de descontrolá-lo em meio a uma luta, levando à sua desclassificação. Além disso, exhibe sentimentos de desconfiança exacerbados.
SOLITÁRIO/ISOLADO	Sim, tendo em vista que vive às custas de suas máscaras, nunca podendo revelar-se como si mesmo.	Sim, o que pode ser notado principalmente durante as interações que tem com a equipe de seu ginásio, quando demonstram surpresa em vê-lo socializando.
ORGULHOSO	Sim, a ponto de mentir sobre o seu sentimento de ciúmes em relação ao <i>uke</i> .	Sim.
IMPULSIVO	Sim, logo no primeiro capítulo notamos esta impulsividade quando age agressivamente com o <i>uke</i> .	Sim, inclusive sua impulsividade é o fio de Ariadne que guia a trama.
REMORDIDO	Sim, pela forma como ele tratou o <i>uke</i> no momento da briga que levou à separação momentânea do casal.	Sim, vemos indícios de seu remorso, ao passo que a temporada se encerra.
LASCIVO/ LIBIDINOSO	Sim, afinal, é <i>broadcaster</i> de conteúdo adulto.	Sim, tendo em vista que possui uma “maldição” que o obriga a se satisfazer sexualmente antes de suas lutas que são a essência de seu ofício.
AGRESSIVO	Sim, tendo em vista seu episódio de violência no primeiro capítulo. Além disso, revela uma face possessiva de sua agressividade, no tocante ao <i>uke</i> .	Sim, tanto por natureza quanto por sua profissão e pelo ambiente que o cerca. Além disso, revela uma face possessiva de sua agressividade, no tocante ao <i>uke</i> .
DOMINANTE	Sim, notadamente pelo papel que assume na dinâmica do casal.	Sim, notadamente pelo papel que assume na dinâmica do casal.
DEMONSTRA FRIEZA	Sim.	Sim.
DEMONSTRA TRAÇOS DE INGENUIDADE	Sim, ao nos apresentar o seu passado e ao despir-se de sua carcaça rústica e revelar – quando embriagado – sua natureza dócil e amável.	Sim, quando seu empresário o repreende e sua resposta mostra-se bastante infantilizada, assemelhando-se à ingenuidade de um infante. Além disso, podemos

		perceber esta faceta do <i>seme</i> quando, ao despir-se de sua carcaça rústica, revelar – quando embriagado – sua natureza dócil e amável.
CAPACIDADE PARA AMAR	Sim, em que pese ela ser associada apenas ao <i>uke</i> .	Sim, em que pese ela ser associada apenas a <i>Doc Dan</i> e respingue um pouco na avó do <i>uke</i> .

Disponível em: MINGWA, 2017; 2022. Acesso em: 15 ago. 2024.

Nota-se, a partir desta análise, que os *seme*s apresentam traços psicológicos deveras semelhantes, com o fato de exercerem profissões de destaque, exibirem alto padrão de vida, serem isolados e frios, mas, ainda assim, com capacidade para amar. Este último ponto, em específico, por sua vez, dialoga diretamente com o que foi dito por McLelland e Welker (MCLELLAND; WELKER *apud* SØRENSEN, 2024, p. 06), no sentido de que revela a capacidade de os *seme*s entrarem em contato com seu lado mais sensível, revelando-se, talvez até mais compreensivos, o que, em tese, desafiaria noções de masculinidade e poder construídas tanto acima quanto na análise de características físicas. Os recortes abaixo ilustram algumas destas características delineadas acima:

Figura 2: recortes que ilustram as diversas expressões emanadas dos *seme*s das obras selecionadas.



Disponível em: MINGWA, 2017; 2022. Acesso em: 15 ago. 2024.

Findas as análises dos *seme*s, partiremos para a análise dos *ukes*, seguindo os mesmos parâmetros: primeiramente coleta e análise de características físicas e, em seguida, replicaremos este processo nas suas características psicológicas. No tocante às suas características físicas, vide a tabela a seguir:

Tabela 3: tabela comparativa das características físicas dos *ukes* das obras selecionadas.

CARACTERÍSTICAS/OBRA	BJ ALEX	JINX
IDADE	23	29
ESTATURA	177	175
TIPO CORPORAL	Magro	Magro (60,3 kgs)
TOM DE PELE	Claro	Claro
COR DOS CABELOS	Castanho claro	Castanho claro



CARACTERISICAS DOS CABELOS	Curto, sem divisão.	Curto, divididos ao meio.
SOBRANCELHAS	Grossas e escuras.	Finas e geralmente escondidas pela franja do cabelo.
COR DOS OLHOS	Verde escuro	Castanho claro.
CARACTERÍSTICAS DOS OLHOS	Grandes e arredondados, parte externa apontando para cima.	Grandes e arredondados, formato amendoado.
ROUPAS	Simple e casuais, as vezes com desenhos na frente, e uniforme da cafeteria onde trabalha.	Moletons ou roupa azul de trabalho.
ACESSÓRIOS	N/A	N/A

Disponível em: MINGWA, 2017; 2022. Acesso em: 15 ago. 2024.

Nota-se que – em contraponto aos *semes* – os *ukes* carregam consigo traços físicos tradicionalmente entendidos como femininos, a exemplo de: sua estatura ser relativamente mais baixa à do seu par romântico, de possuir uma compleição mais delicada e olhos arredondados, menos marcantes, o que dialogando perfeitamente com o que foi dito por Ahn (AHN, 2011, p. 91-93), no sentido de que usualmente, *ukes* são retratados com traços mais suaves, dando o exato exemplo de seus olhos grandes, em evidente contraponto com os pequenos e afiados olhos dos *semes*, conforme pode ser percebido no recorte abaixo:

Figura 3: recorte de imagem ilustrando o físico dos *ukes* das obras selecionadas.



Disponível em: <https://encurtador.com.br/rHpLf>. Acesso em: 21 ago. 2024.

Por fim, as características psicológicas dos *ukes* serão analisadas na tabela a seguir:



Tabela 4: tabela comparativa das características psicológicas e sociais dos *ukes* das obras selecionadas.

CARACTERÍSTICAS/OBRA	BJ ALEX	JINX
OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DE DESTAQUE	Não, tendo em vista que é um singelo atendente em uma cafeteria.	Não, é um fisioterapeuta medíocre.
ALTO PADRÃO DE VIDA	Não, tendo em vista que tem um padrão vida mediano (classe média-baixa).	Não, tendo em vista a quantidade exorbitante de dívidas que contraiu.
BOA REPUTAÇÃO SOCIAL	N/A	Sim, é muito bem-quiisto na academia do <i>seme</i> .
INTELIGENTE	N/A	Sim, mostra-se um profissional da saúde com uma boa capacidade analítica.
TRAUMAS	Sim, em relação à sua sexualidade, devido a um acontecimento ocorrido em sua adolescência.	Sim, devido à sua situação financeira e violências partidas de agiotas, bem como devido a uma tentativa de estupro partida de seu antigo chefe.
SOLITÁRIO/ISOLADO	Sim, tende a ficar ensimesmado e afastar terceiros, em decorrência de seu trauma.	Sim, devido à falta de tempo, uma vez que deve trabalhar constantemente, a fim de quitar suas dívidas.
ORGULHOSO	Não.	Não.
IMPULSIVO	Sim, tendo em vista que, devido a sua adoração aceita o acordo de Jiwon, a despeito dos seus traumas e reservas. Sendo esta característica fortemente associada à facilidade com que é manipulável.	Não.
PERSISTENTE	Sim, tendo em vista que permanece num relacionamento que o maltrata ainda que, em raras vezes, inconscientemente.	Não.
TÍMIDOS	Sim.	Sim.
EMOTIVO	Sim, tendo em vista que se debulha em lágrimas de felicidades ao conhecer seu ídolo.	Sim, principalmente em se tratando de sua avó o que, por sua vez, se relaciona intimamente com sua dependência emocional.
MANIPULÁVEL	Sim, uma vez que é manipulado para aceitar a proposta de acordo de Jiwon.	Sim, uma vez que é manipulado pelo <i>seme</i> a aceitar uma proposta de acordo sexual, na qual Jaekyung vale-se, dentre outras coisas, da situação financeira do <i>uke</i> para manipulá-lo.
EMOCIONALMENTE DEPENDENTE	Sim, porque, ao final da história, após desprender-se das amarras de um relacionamento abusivo, retorna para uma segunda chance.	Sim, percebe-se pela forma como ele depende emocionalmente de sua avó, mostrando indícios de que projeta esta dependência em Jaekyung.

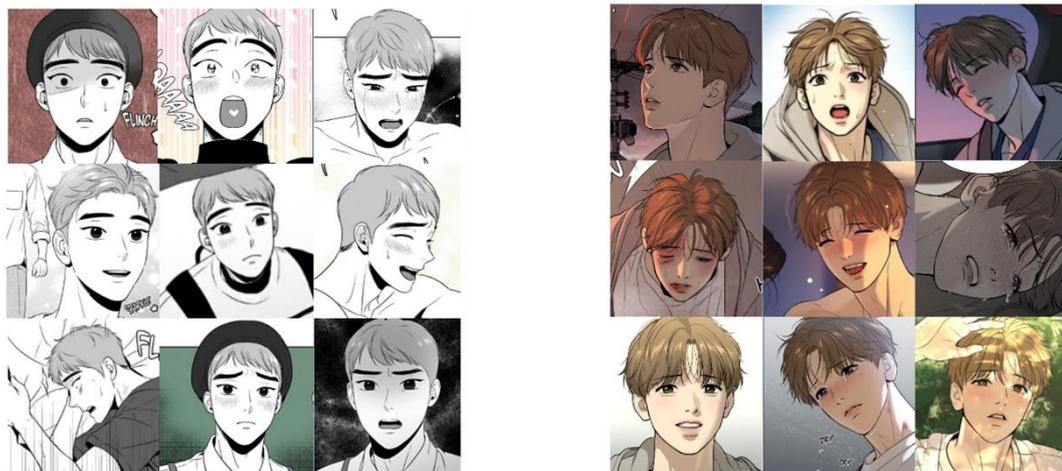


DEMONSTRA TRAÇOS DE INGENUIDADE	Sim, pela forma como é facilmente manipulado, chegando a beirar a estupidez.	Sim, pela forma como é facilmente manipulado, chegando a beirar a estupidez.
CAPACIDADE PARA AMAR	Sim, tendo em vista a adoração que tem em relação ao <i>seme</i> .	Sim, tendo em vista a adoração que tem em relação ao <i>seme</i> .

Disponível em: MINGWA, 2017; 2022. Acesso em: 15 ago. 2024.

Seguindo o mesmo padrão das análises físicas, notamos um claro contraponto dos *ukes* em relação aos *semes*, tendo em vista que são apresentados, por exemplo, como tímidos, facilmente manipuláveis e emocionalmente dependentes, ainda dialogando perfeitamente com o quanto exposto anteriormente, através das ideias de Zhou, Paul e Sherman (2017, p.07), tendo em vista que a constante busca por segurança, decorrente de sua vulnerabilidade e dependência emocional, é um traço marcante deste tipo de personagem. Os recortes abaixo ilustram algumas destas características delineadas acima:

Figura 4: recortes que ilustram as diversas expressões emanadas dos *ukes* das obras selecionadas.



Disponível em: MINGWA, 2017,2022. Acesso em: 15 ago. 2024.

Com base nas análises realizadas, é possível concluir que existe, de fato, um núcleo essencial de características físicas e psicológicas que define os papéis dos *semes* e *ukes* nos *webtoons BL*. Esse núcleo, ao manter os personagens em papéis “sócionarrativos” específicos, contribui para a evocação de um padrão heteronormativo dentro desses relacionamentos homoafetivos e homoeróticos. A caracterização constante dos personagens, tanto em termos físicos quanto psicológicos, busca reforçar a manutenção dessas funções pré-estabelecidas (ZHOU; PAUL; SHERMAN, 2017, p.07).

5. DE BYRON AOS BLS

Neste estudo, já exploramos em detalhes as características do herói byroniano, bem como as dinâmicas dos *semes* e *ukes* em geral, oferecendo uma visão abrangente sobre como esses arquétipos se manifestam em narrativas contemporâneas. Além disso, foram



analisados os personagens dos *manhwas* *BJ Alex* (2017) e *Jinx* (2022), destacando como essas figuras complexas dialogam com as tradições literárias e culturais, especialmente no contexto dos *webtoons* *BL*. Com essa base estabelecida, seguimos adiante para aprofundar a compreensão das tensões e conflitos que emergem dessas representações, iluminando como esses personagens continuam a ressoar na cultura popular contemporânea. O herói byroniano, com sua complexidade moral e emocional, é um arquétipo que continua a reverberar na literatura e na cultura popular, encontrando ressonância em personagens de *webtoons*, como Ahn Jiwon de *BJ Alex* (2017) e Joo Jaekyung de *Jinx* (2022). No entanto, para compreender essa continuidade, é essencial revisitar as características fundamentais do herói byroniano e compará-las com as descrições e comportamentos dos *semes* nesses *webtoons*.

O herói byroniano é frequentemente descrito fisicamente como um homem atraente, robusto, de aparência pálida e com cabelos escuros, características que conferem uma aura de mistério e perigo. Essa descrição é crucial para o carisma sombrio que o herói byroniano exerce sobre outros personagens e o leitor. Thorslev Jr. (1962) ressalta que o herói byroniano possui um “ar de anjo caído”, com um olhar penetrante e marcante, sugerindo uma profundidade de sofrimento e introspecção que o torna simultaneamente atraente e perturbador. Nos *webtoons* *BL*, essa construção física é claramente refletida em personagens como Ahn Jiwon e Joo Jaekyung.

Ahn Jiwon, o *seme* de *BJ Alex*, é apresentado como um jovem de ar imponente, alto (altura entre 185 e 195, considerada acima da média para o padrão coreano), forte, com cabelos escuros e uma pele pálida, ostentando olhos amarelos, misteriosos que evocam algo quase sobrenatural, além de possuir uma presença que, *prima facie*, impõe respeito e fascínio, dialogando perfeitamente com a descrição que Thorslev Jr. faz quando busca descrever o herói byroniano e seus traços marcantes, especialmente aqueles herdados do *Gothic Villain*, sujeito detentor de uma compleição pálida, sobrancelhas grossas, cabelos escuros e olhos penetrantes (THORSLEV JR., 1962, p. 53-54).

O *webtoon* *BJ Alex* (2017), no que se refere ao seu enredo, apresenta Nam Donggyun ou DG (*uke*), um universitário apaixonado por um criador de conteúdo adulto que se apresenta como Alex (*seme*), uma figura de destaque na plataforma de entretenimento. Desde o início, há um distanciamento entre os personagens, com o *seme* sendo adorado pelo *uke*. A primeira interação entre esses dois mundos ocorre quando Ahn Jiwon, um veterano amigável e prestativo, ajuda DG a chegar em casa após uma noite de excessos, inadvertidamente revelando seu segredo: Ahn Jiwon é o criador de conteúdo adulto, *BJ Alex*. Confrontado com a verdade, Jiwon reage com violência física e chantagem contra o *uke*,



levando a uma cena que se desdobra em algo mais erótico e sexual, mas termina com frieza e distanciamento. No dia seguinte, Alex ignora o *uke* ao cruzar com ele na faculdade, intensificando a aura de mistério e dualidade presente no herói byroniano.

Essa dualidade se aprofunda à medida que o *seme* luta com seus sentimentos por Dong-gyun, a ponto de ter dificuldades para performar em suas produções de conteúdo adulto. Embora inicialmente proponha uma relação puramente física, sem envolvimento românticos, é evidente que a atração por DG o desestabiliza. Durante a narrativa, os dois se aproximam, revelando um lado mais jovem e livre de Jiwon; no entanto, “Alex” constantemente relembra-o dos limites. À medida que o ciúme e a desconfiança crescem, Jiwon reage com agressividade, refletindo a luta interna do herói byroniano, que não consegue reconciliar seu desejo de conexão emocional com sua tendência ao isolamento. O relacionamento culmina em um rompimento quando Dong-gyun, em um momento de vulnerabilidade, típico dos *ukes*, se declara durante uma transmissão de Alex. A reação de Jiwon é violenta e agressiva, marcada por uma confrontação que revela seus traumas familiares e a dor de um amor passado, que ainda o assombra.

Ao final desse arco, observa-se a presença da ingenuidade nos flashbacks, que reaparece de forma sutil nos momentos em que o casal se diverte juntos. Outros padrões do arquétipo também são evidentes, como o passado traumático, o comportamento dominante e orgulhoso, as razões para o isolamento, o sentimento de remorso, e a recorrência de agressividade e desconfiança. Já na reta final da narrativa, Jiwon continua a demonstrar ciúmes enquanto tenta entender seus sentimentos, ao passo que, aparentemente, é perpassado por um remorso que, para muitos, seria paralisante. O *seme* passa a seguir DG em segredo enquanto tenta superar o relacionamento. Ao longo desse arco, o leitor descobre que Alex começou a criar conteúdo como uma forma de se sentir visto, e que a persona de BJ Alex é mais autêntica do que a máscara figurativa que usa diariamente na universidade, perpetuando sua solidão autoimposta, trazendo a “sentimentalização” do cruel e do vilanesco fazendo com que simpatizemos com sua rebeldia e ações. É nesse sentido que Jiwon aproxima-se do *Noble Outlaw*, tendo em vista que, geralmente, mesmo diante deste contexto passional, melancólico, ele se rebela por um motivo plausível, conquistando a simpatia do público que o acompanha (THORSLEV, 1962, p. 69).

Joo Jaekyung, o *seme* de *Jinx* (2022), é descrito como uma figura dominante, cujo olhar intenso e postura imponente refletem o carisma sombrio do herói byroniano, além disso, fisicamente, é retratado como um personagem alto e musculoso – até por consequência de sua ocupação profissional – com olhos negros e profundos que contrastam perfeitamente com sua compleição pálida, seguindo a ideia exposta por Babagulyyeva (2020) de que,



fisicamente, o herói byroniano é delineado como encantador, forte e pujante, de aparência pálida, cabelos escuros e com um carisma sombrio que atrai e repele ao mesmo tempo (BABAGULYYEVA, 2020, p. 24-25).

Nesta narrativa, a dinâmica entre Joo Jaekyung, campeão de MMA conhecido como "Imperador", e Doc. Kim Dan, um fisioterapeuta recém-contratado, começa com uma clara separação de realidades. O fascínio de Kim Dan pelo *seme* é imediato, mas a primeira interação entre eles é marcada pelo medo e horror, quando Dan presencia Joo exagerando em uma luta de sparring, fazendo com que, durante sua primeira sessão de tratamento, Dan trema de medo. Em outra ocasião, Joo, entediado, exige uma massagem imediata de Dan, durante a madrugada. Chegando ao apartamento de Joo, o *uke* se depara com uma cena de frieza e rudeza ao vê-lo dispensar seu parceiro sexual anterior. A violência, tanto física quanto verbal, parece ser comum para o atleta, que age com naturalidade, mesmo quando presenciado pelo fisioterapeuta.

Ao longo da narrativa, notamos paralelos entre Joo Jaekyung e o herói byroniano: ambos são figuras de nobreza em seus universos, com fama e poder. A frieza e agressividade de Joo, combinadas com uma possível "maldição" que o obriga a engajar em relações sexuais antes das lutas, criam uma aura de mistério que evoca o arquétipo byroniano. Conforme os problemas se acumulam, Doc. Dan enfrenta agiotas que o machucam gravemente, e, mesmo assim, tenta cumprir seu acordo com o *seme*. Joo é avisado pelo médico da fragilidade de Dan, e embora contrariado, começa a demonstrar pequenos gestos de gentileza, ainda que disfarçados de ações em benefício próprio. Essa dualidade de Joo, que não é naturalmente cruel, mas é moldado por suas circunstâncias, reflete a complexidade do herói byroniano.

À medida que a história avança, Joo salva Dan de ser violentado por agiotas, quita suas dívidas e o leva para morar em seu apartamento, novamente valendo-se da justificativa de ter agido em benefício próprio. No entanto, a avó de Dan, ao conhecer Joo, o descreve em termos positivos, reforçando a complexidade do personagem. O ciúme e a possessividade de Joo são evidentes quando Choi Heesung, um ator famoso, demonstra interesse por Dan. Joo reage impulsivamente, expondo a intimidade entre ele e Dan como uma forma de marcar território, mas a cena termina com Joo se isolando, incapaz de lidar com suas próprias emoções.

Perto do final da primeira temporada, novos desafios surgem para o casal: informações sobre a lesão no ombro de Joo vazam, e ele precisa provar que ainda é capaz de competir. Nesse processo, sua agressividade aumenta, mas ele vence a luta, agravando sua condição física. Durante uma investigação após a vitória, Kim Dan é chamado para um interrogatório, e Joo intervém, mostrando proteção e reconhecimento de seus sentimentos. Apesar desse



momento de heroísmo, as interações entre os dois continuam rudes, e a narrativa termina com a desqualificação de Joo por agressão fora do ringue, além da partida de Kim Dan.

A temporada deixa uma sensação de incerteza, com a autora prometendo uma próxima temporada focada em explosões emocionais e reconstruções, aprofundando ainda mais a complexidade dos personagens. Essa complexidade reflete a natureza multifacetada do herói byroniano, que, embora orgulhoso e dominante, também possui uma capacidade surpreendente para o amor e a vulnerabilidade. Em *BJ Alex* (2017), Ahn Jiwon luta contra suas emoções, tentando manter uma fachada fria, enquanto Joo Jaekyung, em *Jinx* (2022), exibe uma dicotomia entre sua brutalidade como lutador e sua incapacidade de lidar com sentimentos.

O herói byroniano não é apenas um participante passivo dos eventos da narrativa; ele é frequentemente o catalisador dos conflitos que movem a trama. Sua presença intensifica o drama, e seus conflitos internos reverberam nas interações com outros personagens. Em *BJ Alex* (2017), Ahn Jiwon, com sua vida dupla, não apenas afeta diretamente o desenvolvimento da trama, mas também conduz as tensões emocionais. Em *Jinx* (2022), Joo Jaekyung, com sua personalidade controladora e luta interna, provoca uma série de eventos que desafiam tanto ele quanto Kim Dan, explorando temas como poder, submissão e dando indícios de uma eventual redenção.

A relação do herói byroniano com o sublime e o grotesco, como descrito por Umberto Eco em *História da Beleza*, também encontra ressonância nos *webtoons BL*. O sublime, associado às paixões intensas, e o grotesco, ligado a dor e ao infortúnio, são centrais na caracterização dos *semes*. Em *Jinx* (2022), a brutalidade das lutas de Joo Jaekyung evoca o sublime, enquanto suas interações sombrias com Kim Dan trazem à tona o grotesco, criando uma experiência estética complexa. O mesmo ocorre em *BJ Alex* (2017), onde as interações entre Ahn Jiwon e Nam Dong-gyun oscilam entre o erótico e o perturbador, refletindo a estética romântica que explora sistemas antitéticos.

Comparando os *semes* dos *webtoons BL* com o herói byroniano, fica claro que o arquétipo romântico continua a influenciar profundamente a criação de personagens complexos e emocionalmente carregados na cultura contemporânea. Esses personagens não apenas carregam a herança estética e moral do herói byroniano, mas também a adaptam às narrativas modernas, oferecendo uma reflexão contínua sobre as contradições da natureza humana. Os *semes* em *BJ Alex* (2017) e *Jinx* (2022) não são apenas reinterpretações do herói byroniano; eles são uma extensão viva desse arquétipo, mostrando que as tensões e conflitos que definem o herói byroniano continuam relevantes e poderosos na cultura contemporânea. Através desses personagens, a literatura romântica e suas complexidades continuam a



dialogar com as novas gerações, garantindo a perenidade e a evolução do herói byroniano no cânone cultural.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acessibilidade e a natureza interativa dos *webtoons* permitem que mais criadores possam experimentar e publicar novos formatos de representações de relacionamentos que podem não ser viáveis em formatos impressos ou mais convencionais (LYNN, 2016, *passim*). A popularidade dos *webtoons BL* também pode ser atribuída à sua capacidade de criar um espaço seguro para a exploração de temas tabus ou marginalizados.

Leitores podem se ver refletidos em personagens e situações que raramente são representados na mídia *mainstream*, encontrando validação e comunidade através dessas histórias (SØRENSEN, 2024, p. 45). Além disso, a flexibilidade do formato *webtoon* permite uma maior diversidade de estilos artísticos e narrativos, ampliando as possibilidades de representação e engajamento. O sucesso dos *webtoons BL* não é apenas cultural, mas também econômico (LYNN, 2016, p. 12). Esse crescimento tem atraído investidores e atenção global, resultando em colaborações internacionais e a exportação de *webtoons BL* para mercados como os Estados Unidos, Europa e outros países asiáticos (PAGLIASSOTTI; NAGAIKE; MCHARRY, 2013).

Em conclusão, a popularidade global dos *BLs* pode ser atribuída, em parte, à capacidade de criar personagens carismáticos e cativantes por meio do arquétipo do herói byroniano, tornando possível que os leitores consigam sentir proximidade e identificação profunda durante o desenvolvimento do enredo. A combinação das características byronianas com narrativas emocionantes, juntamente aos relacionamentos complexos com aspectos eróticos e/ou violentos, cria uma experiência de leitura envolvente que ressoa com uma ampla gama de leitores. Essa ressonância é amplificada pelo uso de elementos culturais e sociais específicos que falam diretamente às experiências e aspirações dos leitores, como a rebeldia e evolução pessoal, tornando as histórias *BL* não apenas entretenimento, mas também uma forma de exploração e expressão pessoal (PAGLIASSOTTI, 2008, p.12), obtendo uma conexão duradoura e emocionalmente rica. Assim, os heróis de *BL*, com sua profundidade emocional e complexidade, continuam a fascinar e atrair um público diverso, muito semelhante ao apelo duradouro dos heróis byronianos.

7. REFERÊNCIAS

AHN, Eun-Sun. **Study on homosexual comics in Korea: about b.l (boys love) comics**. *Cartoon And Animation Studies*, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 83-105, 30 set. 2011. Korean Society of Cartoon Animation Studies. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.7230/koscas.2011.24.1.083>>. Acesso em 28 jul. 2024.



ANNENKOVA, O. **THE IMAGE OF A MAN OF CATASTROPHE IN JULIAN BARNES'S NOVEL "THE SENSE OF AN ENDING"**. Вісник університету імені Альфреда Нобеля, серія «Філологічні науки», n. 1(25), p. 50-60, 2023. Disponível em: <<https://doaj.org/article/b94be22dd3cc45e298785d29d4c4ae39>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

BABAGULYYEVA, Mahri. **THE BYRONIC HERO AS REIMAGINED IN E.L. JAMES' NOVEL FIFTY SHADES OF GREY**. 2020. 82 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Social Sciences, Department Of English Language And Literature: Tekirdağ Namık Kemal University, Institute Of Social Sciences, Tekirdağ, 2020. Disponível em: <<https://acikerisim.nku.edu.tr/xmlui/bitstream/handle/20.500.11776/3939/0068546.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 31 jul. 2024.

ECO, Umberto (org.). **História da Beleza**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

HIRATA, Tatiane; GUSHIKEN, Yuji. **Scanlation: Prática midiática de fãs e a circulação de mangás na cibercultura**. In: XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste. 2011. Disponível em: <<http://intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2011/resumos/R27-0061-1.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2024.

LYNN, Hyung-Gu. **Korean Webtoons: explaining growth**. 韓国研究センター一年報, [S.L.], v. 16, p. 1-13, 31 mar. 2016. Research Center for Korean Studies, Kyushu University. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15017/2186145>>. Acesso em: 31 jul. 2024.

MINGWA. **BJ Alex**. 2017. Disponível em: https://www.lezhinus.com/en/comic/bjalex_en. Acesso em: 15 ago. 2024.

MINGWA. **Jinx**. 2022. Disponível em: <https://www.lezhinus.com/en/comic/jinx_en>. Acesso em: 15 ago. 2024.

PAGLIASSOTTI, Dru. **Reading Boys' Love in the West**. Particip@Tions, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 1-22, nov. 2008. Disponível em: <<https://www.participations.org/05-02-07-pagliassotti.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

PAGLIASSOTTI, Dru; NAGAIKE, Kazumi; MCHARRY, Mark. **Editorial: boys love manga special section**. *Journal Of Graphic Novels & Comics*, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 1-8, jun. 2013. Informa UK Limited. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/21504857.2013.793207>>. Acesso em: 31 jul. 2024.

PUŽAR, Aljoša. **"BL" (Boy Love), "GL" (Girl Love) and Female Communities of Practice and Affect in South Korea**. *Družboslovne razprave*, v. 39, n. 102, p. 63-84, 2023. Disponível em: <<https://www.sociolosko-drustvo.si/wp-content/uploads/2023/06/DR102-Puzar.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

THORSLEV JUNIOR, Peter L. **The Byronic Hero: types and prototypes**. Saint Paul: University Of Minnesota Press, 1962.

WOOD, Andrea. **"Straight" Women, Queer Texts: boy-love manga and the rise of a global counterpublic**. *Women'S Studies Quarterly: The Global & the Intimate*, New York, v. 34, n. 1/2, p. 394-414, primavera /verão 2006. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/40004766>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

ZHAO, Wei. **Byronic Hero and the Comparison With Other Heroes**. *Studies In Literature and Language*, [S.L.], v. 10, n. 06, p. 29-32, jan. 2015. Disponível em: <<http://cscanada.net/index.php/sll/article/viewFile/7123/7567>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

ZHOU, Yanyan; PAUL, Bryant; SHERMAN, Ryland. **Still a Hetero-Gendered World: a content analysis of gender stereotypes and romantic ideals in chinese boy love stories**. *Sex Roles*, [S.L.], v. 78, n. 1-2, p. 107-118, 1 abr. 2017. Springer Science and



Business Media LLC. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1007/s11199-017-0762-y>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

ZSILA, Ágnes; DEMETROVICS, Zsolt. **The boys' love phenomenon: a literature review.** *Journal Of Popular Romance Studies*, [S.L], v. 6, n. 0, p. 1-16, jul. 2016. Disponível em: <<https://www.jprstudies.org/2017/04/the-boys-love-phenomenon-a-literature-review-by-agnes-zsila-and-zsolt-demetrovics/>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

Contatos: chiconelliluiza@gmail.com e 1098515@mackenzie.br